

## **O Centro Interpretativo da Vinha e do Vinho do Mosteiro de Santo André de Ancede**

### Resume

A recuperação do conjunto arquitectónico do Mosteiro de Santo André de Ancede, é, como seria de esperar, um projecto ambicioso, bastante complexo e dispendioso.

Assim, quando a Câmara Municipal de Baião iniciou essa recuperação em 2001, optou-se pelos espaços que exigiam, à partida, uma intervenção menos complexa, optando-se por trabalhos de carácter minimalista, nos edifícios dos antigos Celeiros, Adega e Lagares.

Desde a sua fundação, nos inícios do século XII, que a história do Mosteiro de Santo André de Ancede se encontra intimamente relacionada com a produção e a comercialização do vinho.

Pareceu-nos por isso óbvia a opção por apresentar a história deste Mosteiro e do território em que ele se insere, a paisagem vinhateira, as técnicas tradicionais do tratamento da vinha e os processos de vinificação, criando o Centro Interpretativo da Vinha e do Vinho, identificado pelas siglas CIVV, nos antigos Celeiros, Adega e Lagares, recuperados em 2003.

Esses edifícios, desprovidos de quase todo o seu recheio móvel, foram, durante um longo período de tempo, votados ao abandono, pelo que optamos por cenografar os espaços recuperados, através de um projecto de musealização que explicitasse a função de cada um deles, descrevendo cada uma das atividades aí realizadas ou que com elas estivessem relacionadas.

Nesta pequena intervenção, iremos então apresentar sumariamente o projecto museológico e de recuperação arquitectónica aqui desenvolvido e a experiência de um serviço educativo que temos vindo a desenvolver desde 2007.

O facto de o CIVV ocupar apenas uma parte dos edifícios que compõem este conjunto arquitectónico do Mosteiro de Ancede, e apesar de a investigação histórica e arqueológica estar longe de concluída – se é que algum dia se poderá considerar fechada a investigação sobre quase 900 anos de história – procuramos já contextualizar os visitantes dando um apontamento dos principais acontecimentos históricos e respectivos intervenientes que marcaram esta casa desde a sua fundação até à atualidade.

Sem descurar os processos atuais, são aqui apresentados os processos tradicionais do tratamento da vinha e da produção do vinho, colocando-se a tónica nas particularidades dos vinhos desta zona da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, reconhecidas em finais do século XX com a criação da Sub-Região de Baião

A informação que recolhemos está disponível em diferentes recursos – painéis, vitrinas; CD-ROM e videogramas – os quais se complementam de acordo com os interesses dos visitantes e dos objetivos das visitas.

Para além de ser um espaço de visita, o CIVV é também um espaço de promoção dos vinhos do concelho de Baião, onde se realizam Provas de Vinho, com particular destaque para o “Lagar do Convento” produzido ainda hoje na Quinta do Mosteiro de Santo André de Ancede.

Carla Stockler, Museu Municipal de Baião.